

INFORMAÇÕES GERAIS:

Leia as propostas a seguir: elas foram feitas para atender às necessidades do ENEM, UECE e demais instituições. Verifique qual delas se enquadra na situação da instituição que você deseja cursar. Esteja atento (a) ao mínimo e ao máximo de linhas de seu texto.

30ª SEMANA



Tema 1: estilo ENEM

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

O Brasil registra, em média, o desaparecimento de mais de 70 mil pessoas por ano, segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Apesar da gravidade, o país lida com uma fragmentação absurda de dados. Embora a lei preveja o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas, a integração de informações entre os estados (bancos de DNA, registros de óbito, reconhecimento facial) ainda é deficiente. Na prática, se uma pessoa desaparece em São Paulo e é levada para Minas Gerais, a falta de comunicação entre as polícias estaduais transforma a busca num labirinto intransponível, deixando as famílias à mercê da própria sorte e de campanhas em redes sociais.

Fonte: Adaptado de Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2024.

TEXTO II

"O desaparecimento não é apenas a ausência física; é um apagamento cívico. Quando o Estado afirma 'não temos pistas', ele muitas vezes transfere a responsabilidade da investigação para as mães, que abandonam os seus empregos para peregrinarem por hospitais, esquadras de polícia, necrotérios e cracolândias. O Estado, que falhou em proteger, falha novamente ao investigar, transformando o luto dessas famílias num grito silencioso e invisível para o resto da sociedade."

Fonte: Artigo A via-crúcis da ausência: o Estado e as famílias de desaparecidos.

TEXTO III



PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo da sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Obstáculos enfrentados pelas famílias na busca por pessoas desaparecidas no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.



Tema 1: estilo UEMA

Prezado(a) candidato(a), a Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) convida-o a refletir sobre um tema de grande relevância social, estabelecendo um diálogo necessário entre a literatura brasileira contemporânea e os dilemas da atualidade.

Texto motivador:

"Tudo era kafkiano. A polícia dizia que não prendera. O exército dizia que não sabia de nada. Aquele sumiço sem rastros, sem testemunhas, sem um fiapo de

informação... A dor da incerteza era mais cortante do que a certeza da morte. O pai andava pelos corredores do poder, esbarrando num muro de silêncio, de burocracia e de mentiras oficiais. Ele deixara de ser ele mesmo; era agora apenas um homem à procura da filha que o Estado engoliu."

Fonte: KUCINSKI, Bernardo. K. – Relato de uma Busca. São Paulo: Expressão Popular, 2011.
(Trecho adaptado/inspirado na temática da obra).

Com base na leitura dos textos motivadores, na obra 'K. – Relato de uma Busca' de Bernardo Kucinski e no seu repertório sociocultural, produza um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, traçando um paralelo entre as barreiras (o silêncio estatal e a burocracia) enfrentadas pelo pai no contexto da ditadura e as dificuldades atuais das famílias de desaparecidos numa sociedade democrática.

" O LABIRINTO DA BUSCA POR DESAPARECIDOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO."



Tema 3: estilo UECE

Prezado(a) Candidato(a),

Com base na leitura dos textos motivadores e no seu conhecimento de mundo, escolha UMA das três propostas de produção textual abaixo e desenvolva o tema sugerido.

OPÇÃO 1:

Escreva um artigo de opinião posicionando-se sobre a ineficiência do Estado brasileiro em unificar as bases de dados e investigações de pessoas desaparecidas. Argumente como a falta de integração tecnológica e policial obriga os familiares (especialmente mães) a assumirem o papel de detetives. Utilize argumentos sólidos para defender a necessidade de tratar o desaparecimento civil como uma prioridade de segurança pública nacional, e não como um caso isolado.

OPÇÃO 2:

Redija um relato pessoal narrando a experiência pela ótica de um familiar (assuma essa persona) que enfrenta as primeiras 48 horas do desaparecimento de um ente querido. Descreva a evolução do sentimento (da preocupação inicial ao pânico total), o confronto com a insensibilidade burocrática numa esquadra de polícia (onde o escrivão pede "para esperar, porque ele deve estar por aí") e o início da saga desesperadora de imprimir cartazes e recorrer às redes sociais.

OPÇÃO 3:

Elabore uma carta de solicitação dirigida ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, requerendo a implementação imediata e a interligação efetiva do Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas entre todos os Estados da Federação. No texto, utilize uma linguagem formal, denuncie o sofrimento causado pelo "luto ambíguo" e argumente que o acesso a tecnologias de reconhecimento facial e recolha de DNA de familiares deve ser um direito garantido para acelerar a localização das vítimas. Assine apenas como "Comité Nacional de Familiares em Busca".